

A JUSTIÇA DE DEUS

Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade. Pois eles dentro em breve definharão com a relva e murcharão como a erva verde. Confia no Senhor e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade. Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração. Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará. Fará sobressair a tua justiça como a luz e o teu direito, como o sol ao meio dia. Descansa no Senhor e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios. Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente isso acabará mal. Porque os malfeitores serão exterminados, mas os que esperam no Senhor possuirão a terra. Mais um pouco de tempo, e já não existirá o ímpio; procurarás o seu lugar e não o acharás. Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão em abundância de paz - Salmo 37.1-11

INTRODUÇÃO

Temos vivido tempos difíceis nos dias de hoje. Constantemente vemos nos noticiários relatos de pessoas sofrendo com as injustiças enquanto seus malfeitores prosperam.

- Pessoas que são enganadas com anúncios atraentes de venda pela internet mas que nunca receberam seus produtos.
- Investimentos que prometem rentabilidade muito acima da média, mas que na verdade trata-se de um grande golpe.
- Pessoas que perdem suas economias conquistadas ao longo de anos, enquanto seus golpistas se divertem ostentando luxo e sofisticação com dinheiro alheio.

O que dizer de pessoas que perdem suas causas na justiça simplesmente porque a outra parte é mais poderosa e possui recursos financeiros para mudar a situação. De uma forma mais abrangente, podemos ver em nosso país, governantes, que deveriam utilizar o dinheiro de nossos impostos para promover o bem estar da sociedade, sendo investigados como suspeitos de desviar verbas das mais diversas áreas sociais em benefício próprio ou para favorecer um grupo de interesse.

Diante de um cenário como este, é comum surgir perguntas como:

- Por que Deus permite que pessoas boas sofram injustiça?
- Será que Deus não está vendo a maldade dos corruptos?
- Será que Ele realmente está no controle de tudo?

O salmo 37 tem por objetivo trazer uma reflexão sobre o sofrimento momentâneo do justo em contraste a temporária prosperidade do ímpio.

Este salmo foi escrito por um homem que passou por experiências incríveis em sua vida:

- Foi um grande poeta e músico (autor de quase metade dos salmos encontrados nas escrituras cerca de 74)
- Foi ungido rei de uma nação quando ainda era apenas garoto.
- Venceu um gigante inimigo, mesmo sem ter um treinamento adequado ou uma preparação física para luta.
- Homem que conquistou a simpatia da nação de Israel por suas vitórias em batalhas, mas que também acabou criando inimigos, entre eles o próprio rei Saul. Por conta disso precisou fugir para salvar sua vida, se refugiou em cavernas, viveu em esconderijos por tempos e até se fingiu de louco para escapar da morte.

- Se tornou um grande e poderoso rei após a morte de Saul. Deus concedeu a ele muitas vitórias em batalhas, bem como conquistas e riqueza.
- Também sentiu o peso da mão de Deus sobre sua vida por conta do adultério com Bate Seba e por se responsável pela morte do seu marido.

Davi foi um homem que precisou tomar muitas decisões ao longo de sua vida. Algumas acertadas e outras equivocadas. Porém, nunca deixou de se submeter ao senhorio de Deus, tanto em momentos bons quanto ruins, seu coração esteve sempre voltado para o Senhor.

E agora, sendo já um homem maduro e experiente (vers. 25), ele reflete sobre tudo aquilo que viveu e testemunhou e aprendeu e apresenta este salmo com várias exortações de como lidar com situações de injustiças praticadas por incrédulos à luz da vontade de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Transição: Quero focar em 5 atitudes importantes e concluir com 1 promessa para nossas vidas.

A primeira atitude está subdividida em 2 sentimentos muito comuns quando se trata de injustiça, porém perigosos pois podemos ser tentados a agir contra a vontade de Deus.

I. INDIGNAÇÃO

Não te indignes por causa dos malfeitores ... – verso 1a

A indignação é um sentimento de revolta, raiva, ódio dos malfeitores. Sentimento aparentemente justo, (pois ninguém gosta de ser injustiçado) mas que quando enraizado em nossos corações pode gerar consequências desastrosas como querer fazer justiça com as próprias mãos, agir por vingança, enfrentar o inimigo até as últimas consequências, pagar com a mesma moeda. São atitudes totalmente destrutivas que poderão piorar ainda mais a situação.

Durante o sermão do monte, Jesus, ao ensinar as bem aventuranças aos seus discípulos diz (Mt 5.6) bem aventurado os que tem fome e sede de justiça porque serão fartos. Isso de forma alguma está nos autorizando a aplicarmos a nossa justiça sobre as pessoas ou nos vingarmos.

INVEJA

... nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade – verso 1b

A inveja é outro sentimento que precisamos cuidar justamente para não cairmos na tentação de achar que o mundo é assim mesmo e que precisamos `dançar conforme a música`, nos esquecendo dos valores ensinados nas escrituras e passando a dar mais valor as riquezas terrenas, adotando uma postura semelhante aos dos incrédulos para buscar a prosperidade a qualquer custo.

O salmo 73 (salmo de Asafe) relata que ele quase caiu em tentação porque invejava os arrogantes e a prosperidade deles. Versos 4 -12 descreve como era boa a vida dos ímpios; fartura, conforto, sempre tranquilos aumentando mais e mais suas riquezas e agindo como se Deus não estivesse vendo as coisas que faziam.

Enquanto isso, o salmista vivia afligido, castigado e cheio de tribulações a ponto de ponderar se realmente estaria valendo a pena continuar seguindo o caminho do Senhor.

Até que no verso 17 ele entra no santuário e percebe qual será o fim de todos eles. Serão totalmente destruídos e aniquilados para sempre.

Ele então se arrepende dos seus maus pensamentos e mantém sua vida de integridade e fidelidade ao Senhor e conclui no verso 28: quanto a mim, bom é estar junto a Deus; no Senhor.

A inveja é um sentimento de cobiça, vontade indomável de possuir o que pertence a outra pessoa. E se não for tratada pode culminar em atitudes que certamente destruirão nossas vidas.

Algumas pessoas que foram vítimas de injustiça por conta da inveja: Abel; Daniel; Davi
O verso 2 diz que eles definharão como a relva e murcharão como a erva verde.

II. CONFIAR NO SENHOR E FAZER O BEM

Confia no Senhor e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade
– Verso 3

Ao invés de ficarmos alimentando nossos corações com sentimentos que não edificam como a ira e a inveja, o salmista nos exorta a confiar em Deus que está presente em tudo e observa cada passo dos homens, sejam eles fiéis ou incrédulos, e julgará com justiça divina no tempo oportuno.

Porém, enquanto confiamos, devemos também agir, fazendo sempre o bem

Em Rm. 12.19 ,quando o apóstolo Paulo trata das virtudes que deveriam prevalecer entre os cristãos em Roma, diz: não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar a ira ; poque está escrito: a mim pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. (fazendo uma referência a Dt 32.35). E completa nos versos seguintes: pelo contrário, se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; poque, fazendo isso, amontoará brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal mas retribua o mal com o bem.

Em Lc 6.27, Jesus também ensina que devemos amar nossos inimigos e a orar pelos que nos maltratam. E a promessa vem verso 35 do sermão do monte: porque assim será grande vosso galardão nos céus e estarão a proceder verdadeiramente como filhos do altíssimo. Pois Deus é compassivo e benigno com os ingratos e maus, e deseja que também sejamos misericordiosos, como ele é misericordioso.

Retribuir o mal com o bem constringe e desarma nossos adversários, pois não estão preparados para atitudes como esta e podemos assim, através do exemplo, transformar a vida de nossos malfeitores

III. AGRADAR-SE DO SENHOR.

Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração – Verso 4

Agradar-se do senhor significa centrar a nossa alegria no Senhor e nas suas promessas que são eternas e não nos prendermos aos aspectos terrenos e perecíveis deste mundo.

E o complemento deste versículo diz: e ele satisfará os desejos do seu coração.

Esta segunda parte do versículo vem sendo muito citada por adeptos da teologia da prosperidade, pregando que todos os nossos desejos serão satisfeitos se agradarmos ao Senhor. (Como um gênio da lâmpada mágica Ele nos atende prontamente a tudo o que quisermos).

Não é bem assim. Quem tem sua alegria e felicidade alicerçada em Deus e nas coisas eternas, também tem os desejos voltados para a eternidade.

Mt 6.25-33 Jesus esclarece aos seus discípulos que Deus conhece todas as nossas necessidades e que nenhum sentimento de ansiedade ou preocupação irá nos ajudar a suprimos esta falta. Verso 33 diz: buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e as demais coisas vos serão acrescentadas.

Deus conhece nossas necessidades vitais para vivermos aqui neste mundo, e está atento a tudo que precisamos.

IV. ENTREGA O TEU CAMINHO AO SENHOR

Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará – Verso 5

Entregar aqui significa colocar nossa causa diante da presença do Senhor e confiar na ação de Deus.

Devemos entregar ao Senhor o controle das nossas vidas, crendo a providência divina é a melhor solução para as nossas vidas.

Em Mt 11.28 Jesus também nos ensina que devemos recorrer a ele quando estivermos cansados e sobrecarregados, e, ele nos aliviará do fardo pesado.

Entregar nosso caminho ao Senhor nos traz a serenidade necessária para agirmos com prudência e equilíbrio em momentos de decisões.

E a promessa do Senhor é que ele fará sobressair a nossa justiça e nosso direito de uma forma clara e objetiva, como a sol ao meio dia – v. 6.

V. DESCANSA NO SENHOR

Descansar talvez seja a ação mais prazerosa e madura que o cristão pode sentir quando confia totalmente em Deus.

É saber que tem alguém que age em seu favor quando se sente impotente para enfrentar os inimigos, e portanto, não precisa cultivar sentimentos de irritação e impaciência ao ser injustiçado, sentimento que prejudica sua vida, espiritual e até mesmo fisicamente.

É ter a consciência de que, apesar de passarmos por aflições neste mundo, nós venceremos o mundo assim como Jesus venceu, e viveremos eternamente na presença de Deus, onde haverá um novo céu, uma nova terra. Onde não haverá mais o ímpio, nem maldade, nem injustiça.

Os versos 9 e 10 o salmista afirmam que aqueles que praticam o mal serão exterminados – deixarão de existir para sempre.

A PROMESSA

Davi conclui esta parte do salmo declarando uma promessa que posteriormente também foi reforçada por Jesus: os mansos herdarão a terra.

O que significa ser manso?

Mansidão: (dicionário)-pacífico, brando de gênio, tranquilo, sossegado.

É comum algumas pessoas relacionarem mansidão como fraqueza ou covardia. (o que é um erro).

Temos como exemplo Moises. Nm 12.3 diz que Moisés era mui manso, mais que todos os homens que havia sobre a terra.

Mas ao olharmos para vida de Moisés nada vemos de fraqueza nas suas atitudes.

Tirou seu povo do Egito, conduziu o povo pelo deserto por 40 anos até chegarem à terra prometida.

Jesus disse: aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas (Mt 11.29).

Mansidão faz parte do fruto do Espírito (Gl 5.22)

Mansidão resume tudo o que falamos aqui.

Manso é aquele confia no Senhor, é o que faz o bem, é aquele que tem sua felicidade alicerçada em Deus. É o que entrega suas causas na mão do altíssimo e descansa nele.

A grande promessa é que estes herdarão a terra.

Fica claro que nem o salmista nem Jesus estão falando da terra no sentido terreno, pois Jesus sempre apontava para o reino dos céus em suas pregações.

Está falando de uma promessa eterna, conquistada por Jesus, na cruz do calvário e disponível a todos os que creem nele.

2Co 5.21: aquele que não conheceu o pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Na verdade, nenhum de nós pode se considerar justo diante de Deus. Ele é santo e perfeito, ao passo que somos pecadores e carentes da sua glória.

Jesus, o único justo que habitou entre nós, deu sua vida para que pudéssemos ser justificados perante Deus

CONCLUSÃO

Temos a promessa de vida eterna, e mantemos nossa esperança em Jesus, nosso Salvador.

Mas, enquanto estamos nesse mundo, estamos sujeitos às injustiças deste mundo.

Precisamos entender que Deus nos ampara nos auxilia, nos ajuda, nos socorre, nos apoia em momentos difíceis. Quer dizer que Deus não nos deixa sozinhos em dias de dificuldades. O que não quer dizer que o justo está imune as injustiças deste mundo.

Vamos recorrer à justiça de Deus através de atitudes da mansidão:

1. Não cultive sentimentos destrutivos em sua vida: indignação/ inveja
2. Confia no Senhor e faça o bem
3. Agrada-te do Senhor
4. Entrega teu caminho ao Senhor
5. Descansa no Senhor